



CURSO DE DISCURSIVA

PM SC (Pós- edital)

Soldado

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC)** foi lançado pela banca **Instituto AOC**! Se você for concorrer ao cargo de **Soldado do Quadro de Praças Policial Militar (QPPM)** e quiser figurar nas primeiras colocações, este curso é para você!



A discursiva terá um impacto decisivo na nota final: sozinha, a redação vale 20 dos 80 pontos do concurso, ou seja, 25% da nota final. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **PM SC**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Poderá encaminhar para os temas para correção. Basta tirar uma foto e enviar na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

A Prova de Redação será aplicada **juntamente com a Prova Objetiva**, com previsão para **13/12/2026**. São **5 horas** para as duas provas, incluído o tempo de preenchimento da Folha de Respostas e da Folha da Versão Definitiva da Redação. A objetiva tem **60 questões**, e o Edital não divide o tempo entre as provas: o controle do relógio também faz parte da técnica. O horário sairá no edital de data, hora e local da prova.

A prova é composta por **uma única redação**, de caráter eliminatório e classificatório, que vale até **20 pontos**. É preciso obter **10 pontos ou mais** para não ser eliminado do concurso.

O texto deverá ter, **no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas**. Qualquer trecho escrito fora do local apropriado ou que ultrapasse as 30 linhas é desconsiderado. No nosso curso, você vai treinar **textos de 25 a 30 linhas**, e logo abaixo você vai entender por quê.

Vale destacar, ainda, que a banca só corrigirá a redação dos candidatos aprovados na objetiva e classificados **até a 2000ª posição**, incluídos os empatados com o último colocado. Para ser aprovado na objetiva, é preciso fazer pelo menos 50% dos pontos, sem zerar nenhuma das áreas de conhecimento. Quem ficar fora do limite de correção é eliminado, ainda que aprovado na objetiva. Como são 500 vagas, isso dá 4 redações corrigidas por vaga.

Aqui há uma boa notícia: **o Edital diz de onde sai o tema**. A redação será desenvolvida a partir de um tema proposto, selecionado do conteúdo programático, com base em um ou mais textos motivadores, na tipologia textual **"Dissertação"**. E o Anexo II reserva um bloco só para a redação, chamado **Ordem Pública**:

1. Sistema de justiça criminal.
2. Políticas públicas de ordem pública e cidadania.
3. Ordem Pública na Constituição Federal de 1988.
 - 3.1. Competências das Polícias Militares.
 - 3.2. Polícia Militar como força auxiliar e reserva do Exército.

3.3. Polícia Militar organizada com base na hierarquia e disciplina.

Ou seja: o tema da sua prova vai girar em torno da Polícia Militar e da ordem pública. E atenção: **fugir ao tema proposto e ao conteúdo avaliado zera a redação e elimina o candidato**. Por isso, todos os temas do curso serão montados dentro desse bloco.

Como o Instituto AOCP vai corrigir? A redação passa por duas avaliações: uma de conteúdo e outra do domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa. A nota de conteúdo (NC) vai até **20 pontos** e considera:

- o atendimento ao tema e seu desenvolvimento (informatividade e argumentação);
- a coesão intra/entre parágrafos (referencial e sequencial, diversificada e recorrente);
- a coerência (progressão, articulação, não contradição); e
- o atendimento à estrutura textual proposta (organização do texto dissertativo-argumentativo e dos parágrafos).

O Edital não diz quanto vale cada um desses aspectos: juntos, eles formam a nota de conteúdo. Já a parte gramatical não tem nota própria. A banca conta o número de erros (NE) de ortografia, morfossintaxe e pontuação, conta as linhas efetivamente escritas (TL) e aplica a fórmula:

$$\text{NPR} = \text{NC} - 1 \times (\text{NE} \div \text{TL})$$

Na prática, **cada erro pesa menos quanto mais linhas você escreve**. Num texto de 30 linhas, cada erro tira cerca de 0,033 ponto; num texto de 20 linhas, tira 0,05 ponto. Por outro lado, escrever menos de 20 linhas custa caro: o Edital desconta **0,20 ponto por linha que faltar** para chegar ao mínimo. É por isso que o curso treina textos de 25 a 30 linhas. E, se a conta der negativa, a nota da redação é zero.

Fique atento também às situações que **zeram a redação e eliminam o candidato**: não desenvolver o tema proposto, ou seja, fugir ao tema e ao conteúdo avaliado; escrever com letra ilegível ou por outro meio que não o determinado no Edital; apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor; redigir o texto a lápis ou com tinta de cor diferente de azul ou preta; não apresentar a redação na Folha da Versão Definitiva, entregá-la em branco ou desenvolvê-la com letra ilegível ou com espaçamento excessivo entre letras, palavras, parágrafos e margens; e apresentar identificação de qualquer natureza, como nome, números, letras, sinais, desenhos ou códigos. O rascunho é facultativo e **não vale** para a avaliação.

Na PM SC, a nota final é calculada pela fórmula **NF = (NFPO + NFPR) ÷ 8**, em que NFPO é a nota final da Prova Objetiva e NFPR, a da Prova de Redação. A objetiva vale 60 pontos e a redação, 20; o divisor 8 apenas

converte os 80 pontos para a escala de 0 a 10. Ou seja, **25% da nota final sai da redação**: até 2,5 dos 10 pontos.

O que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de prova discursiva-Redação.

Para você ter uma ideia, veja a redação cobrada pelo Instituto AOCP em 2026 no concurso do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (DEPEN MG), para o cargo de Policial Penal, retirada do Sistema de Questões Discursivas. Não é uma prova da PM SC, mas é da mesma banca, de um cargo da área policial e do mesmo gênero que você vai enfrentar: texto dissertativo-argumentativo a partir de textos motivadores, em 30 linhas.

Q478871 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **Instituto AOCP**

Ano: **2026**

Órgão: **DEPEN MG - Departamento Penitenciário de Minas Gerais**

Cargo: **Policial Penal do Estado**

TEXTO 1

Golpes financeiros virtuais afetaram cerca de 56 milhões de brasileiros

Um a cada três brasileiros sofreu algum tipo de golpe financeiro virtual que causou prejuízo nos últimos 12 meses, conforme levantamento feito pelo Instituto Datafolha, divulgado nesta quinta-feira (14/08/2025). Segundo dados apresentados na 19ª edição do Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), realizada em Manaus, 33,4% da população foi atingida, o equivalente a cerca de 56 milhões de vítimas desde julho de 2024.

De acordo com a pesquisa, as organizações seguem um padrão na escolha das vítimas. Conforme apontado, 27,6% das pessoas que tiveram seus dados acessados pertencem a classes mais elevadas, enquanto 16,4% são de classes menos ricas. A prevalência também ocorre em golpes de pagamentos por produtos não adquiridos ou golpes via Pix e boletos.

O diretor-presidente do Fórum, Renato Sérgio de Lima, explica que as pessoas de classes mais elevadas são mais propensas a sofrer esse tipo de crime, pois pertencem a um grupo socioeconômico com maior acesso a dados e informações.

Ainda segundo os dados, o roubo ou furto de celulares pode representar uma "porta de entrada" para a série de crimes digitais. Isso porque os indivíduos que sofreram subtrações apresentam risco 3,7 vezes maior de se tornarem vítimas de crime virtual.

Adaptado de: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/golpes-virtuais-financeiros-afetaram-cerca-de-56-milhoes-de-brasileiros>. Acesso em: 23 out. 2025.

TEXTO 2

População que perdeu dinheiro por algum crime digital, como clonagem de cartão, fraude na internet ou invasão de contas bancárias, por escolaridade

[O Texto 2 é um gráfico. O Sistema de Questões Discursivas não traz a transcrição dos dados do gráfico, por isso ele não foi reproduzido aqui.]

Adaptado de: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2025/04/golpes-virtuais-aumentam-e-nao-fazem-distincao-de-idade>. Acesso em: 23 out. 2025.

TEXTO 3

TJMG alerta para golpes que usam nome da instituição

[...] O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) tem recebido relatos de tentativas de golpes online com o uso do nome e da logomarca do TJMG ou de varas judiciais. Com a utilização de dados públicos de processos, golpistas entram em contato com cidadãos, geralmente partes de ações judiciais, e veiculam informações falsas, por meio de mensagens enviadas por e-mail ou aplicativos, como WhatsApp.

"O Judiciário mineiro informa à população que não envia mensagens por e-mail ou com uso de aplicativos de mensagens ou redes sociais com solicitação de pagamentos de qualquer natureza, tampouco com pedidos de dados bancários ou compartilhamento de telas com dados sensíveis", informou o juiz auxiliar da Presidência Marcelo Fioravante, coordenador de Segurança Institucional do TJMG. [...]

De acordo com o magistrado, em caso de recebimento de qualquer comunicação atribuída ao TJMG e suas comarcas, é importante confirmar a veracidade das informações diretamente com o advogado, caso esteja representado judicialmente, ou, se o cidadão ou cidadã tiver facilidade, dirigir-se ao fórum local.

Adaptado de: <https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/noticias/tjmg-alerta-para-golpes-que-usam-nome-da-instituicao.htm>. Acesso em: 23 out. 2025.

A partir da leitura dos Textos 1, 2 e 3, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema "Obstáculos à contenção de golpes financeiros virtuais no Brasil". Organize e relacione, de forma coerente e coesa, valores, opiniões, crenças, hipóteses e ideias para a defesa dos seus pontos de vista.

Obs.: a resolução dessa questão estará disponível no curso!

Veja que esse tema não é o da sua prova: golpes virtuais não estão no

bloco Ordem Pública da PM SC. O que interessa aqui é o formato, igual ao da sua redação: textos motivadores, um deles em gráfico, e uma proposta de texto dissertativo-argumentativo com o tema delimitado.

Em suma, o enunciado é dividido em duas partes: texto motivador e comando da questão.

Texto motivador: traz, em regra, o assunto, com o objetivo de contextualizar o candidato sobre o tema. Aqui, os três textos tratam de golpes virtuais: o tamanho do problema, quem perde dinheiro (gráfico) e o uso do nome de instituições públicas pelos golpistas.

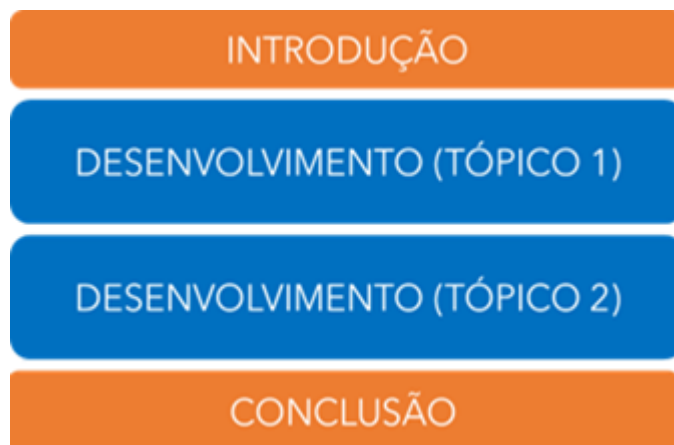
Comando da questão: expõe o tipo textual exigido (dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal) e dá as diretrizes para a confecção do texto: organizar e relacionar, de forma coerente e coesa, valores, opiniões, crenças, hipóteses e ideias para defender o seu ponto de vista.

Repare no **recorte do tema**: não se pede um texto sobre golpes virtuais em geral, mas sobre os **obstáculos à contenção** desses golpes no Brasil, isto é, o que dificulta combatê-los. A proposta também não pede proposta de intervenção.

Com base nessas informações, cabe ao candidato montar uma tese, isto é, criar um ponto de vista a ser defendido acerca do tema e elabora tópicos para respondê-lo.

Como a sua redação terá até 30 linhas e o curso treina textos de 25 a 30, adotaremos a estrutura com 2 parágrafos de desenvolvimento:

TEXTO COM 2 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.



Assim, o seu texto terá quatro parágrafos: introdução, dois de desenvolvimento e conclusão.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

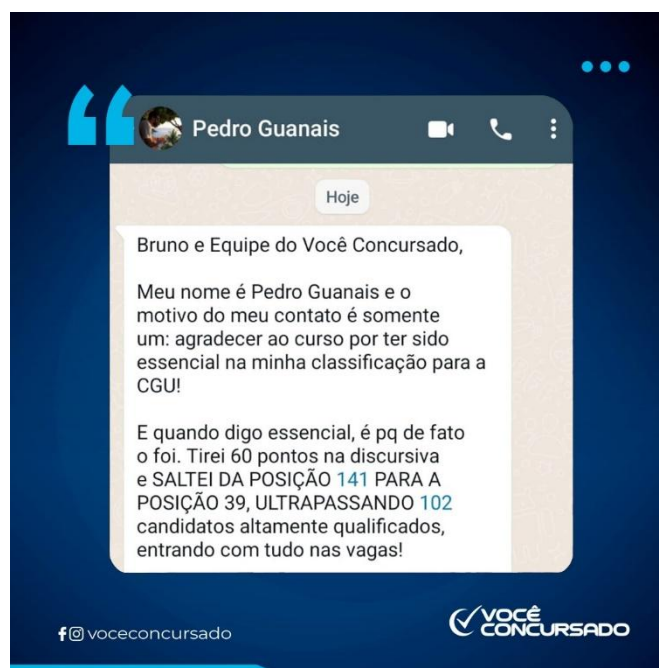
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;
- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;
- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais

importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom

desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

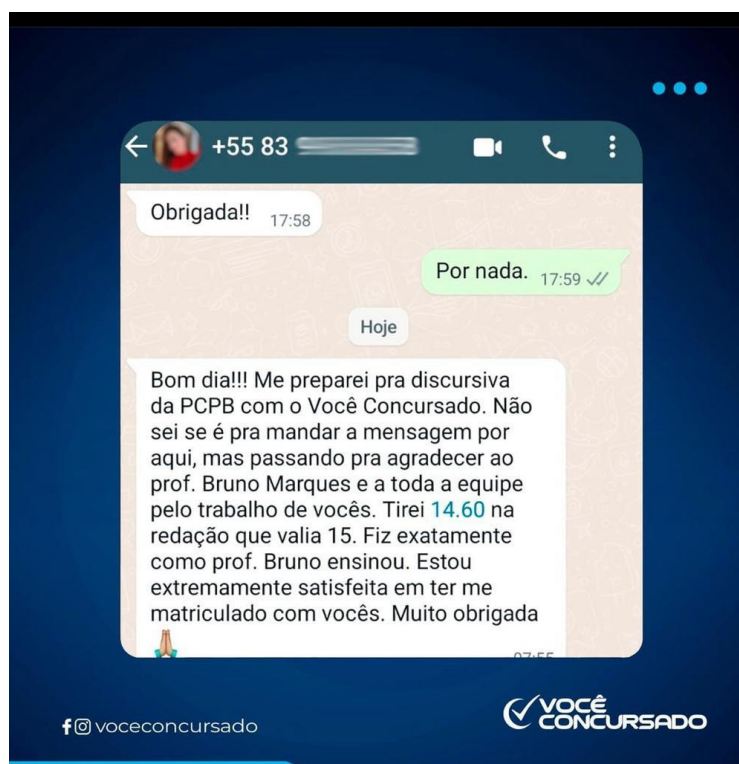
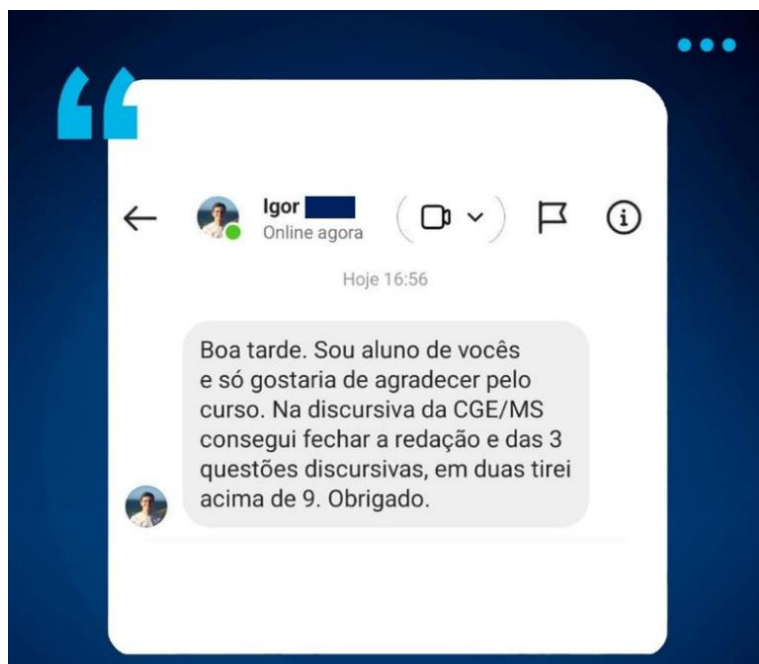
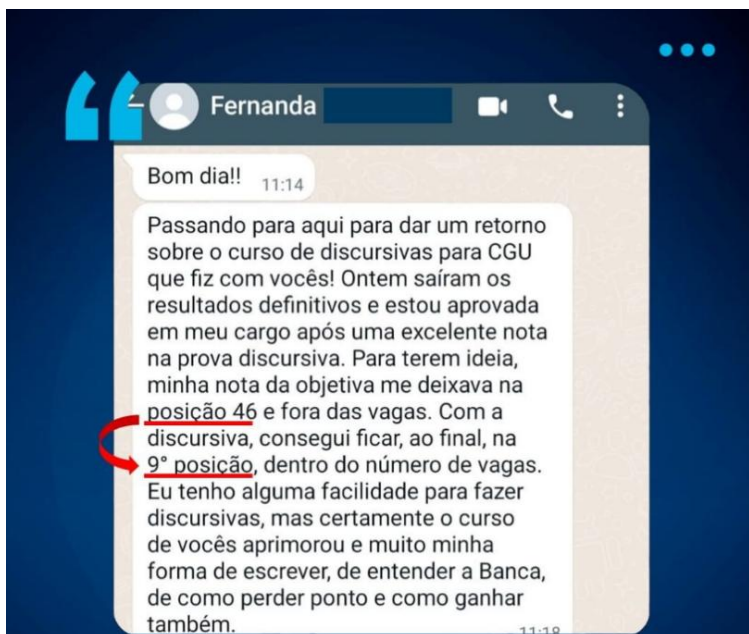
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques